

Editorial

ESTE número de *ESTUDOS AVANÇADOS* abre-se com um dossiê que rememora o golpe político-militar desfechado há exatos 50 anos. Para um segmento minoritário, mas considerável, da população brasileira, a quartelada de 31 de março de 1964 é objeto de memória pessoal ou coletiva. Hoje as testemunhas daquele trauma nacional já passaram da quadra dos 70 anos de idade. São cidadãos e cidadãs nascidos entre os anos 1920 e 1950. Quanto aos demais, a maioria, nascidos a partir dos anos 1960, o golpe tornou-se antes matéria que pertence à História a ser estudada, do que episódio lembrado em âmbito individual. Daí a oportunidade de um dossiê que reconstitua o evento e esclareça as gerações jovens e as já entradas na idade madura.

Para tanto, a edição contempla crônicas da época escritas por intelectuais da envergadura de Otto Maria Carpeaux e Carlos Heitor Cony, que reagiram ao golpe no calor da hora. Mas não só: também acolhe textos de historiadores que interpretaram os fatos à luz de perspectivas diversas. Comentários da grande imprensa norte-americana estão ilustrados em matérias do *New York Times* publicadas nos dias que se seguiram ao golpe. Igualmente é objeto de reflexão o papel da imprensa nacional.

Deu-se atenção a alguns aspectos culturais contemporâneos da ditadura: signos do que se criava naquele período de censura e resistência.

ESTUDOS AVANÇADOS agradece ao senador José Luiz del Roio, que nos cedeu matérias do Catálogo da Mostra “Resistir é preciso” de que foi um dos principais curadores. Agradecimentos que se estendem a Fábio Magalhães, organizador do Catálogo da exposição e a Orlando Brito e Evandro Teixeira, que cederam generosamente à revista os direitos de reprodução de fotos de sua autoria.